





Rio terá recursos privados para o transporte do futuro

23/06/2013

A maior Parceria Público-Privada (PPP) do Brasil, vigente no Porto Maravilha, dá mais uma demonstração de força com a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos, viabilizada graças a mais uma PPP na região. Orçado em R\$ 1,164 bilhão, o futuro sistema de transporte carioca será implementado e administrado pelo Consórcio VLT Carioca, vencedor da licitação.



– O processo que viabilizou a construção do VLT é uma articulação entre a Prefeitura do Rio, o Governo Federal e a iniciativa privada. Parte dos recursos, que equivale a R\$ 532 milhões, vem do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade. O restante, R\$ 632 milhões, é fruto de uma PPP que gerou contrato de 25 anos entre o consórcio vencedor e a prefeitura. Assim, o grupo antecipa os investimentos, implanta e opera o sistema – explica Alberto Silva, presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (Cdurp). – Esses esforços para investimento em infraestrutura e mobilidade urbana são necessários para aumentar a qualidade de vida nas cidades. O VLT tem papel integrador e inovador na forma de deslocamento na Região Portuária e do Centro.

O início das obras do VLT está previsto para o segundo semestre deste ano, mas dois túneis que serão utilizados pelos modernos bondes já estão praticamente prontos. O primeiro trecho a ser concluído, no segundo semestre de 2014, vai ligar a Vila de Mídia (nas proximidades da Rodoviária Novo Rio) à Praça Mauá e à Cinelândia. O segundo, previsto para o primeiro semestre de 2015, ligará a Central do Brasil ao Aeroporto Santos Dumont.

O VLT do Rio será um dos primeiros do mundo projetado sem catenárias (fios suspensos usados para captar energia elétrica). Ao todo, serão seis linhas e 42 estações num itinerário de 28 quilômetros do Porto e do Centro do Rio. Quando todas as linhas estiverem em operação, a capacidade do sistema chegará a 285 mil passageiros por dia. Cada carro poderá transportar até 415 pessoas, e o intervalo entre os VLTs poderá variar entre três e 15 minutos, conforme a linha e horário do dia. A velocidade média prevista para o trânsito do VLT no Rio é de 17 km/hora.

Com investimentos na ordem de R\$ 8 bilhões, a operação urbana Porto Maravilha é a maior Parceria Público-Privada do país, sem uso de recursos do Tesouro Municipal. São 5 milhões de metros quadrados de área degradada que está sendo reintegrada à cidade. A transformação engloba os bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo e parte do Centro, Cidade Nova, Caju e São Cristóvão, que compõe o centro histórico do Rio, berço da cultura popular carioca.

– O VLT é a primeira Parceria Público-Privada de mobilidade urbana do Brasil. Não à toa que acontece no Porto Maravilha, sem dúvida uma das intervenções urbanas mais importantes do mundo – destacou o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro.

Prefeitura do Rio de Janeiro